

## Trabalhos Científicos

**Título:** Púrpura Fulminans Neonatal: Um Relato De Caso

**Autores:** AMANDA GOMES CORREIA (UNIVILLE), GEORGIA CUBAS (UNIVILLE), BRUNA POERNER (UNIVILLE), GABRIELLE SANTANA (UNIVILLE), CAROLINE CARVALHO MIRANDA (UNIVILLE), CAROLINA VIEIRA CAMARGO (UNIVILLE), MARIA LUIZA HOEFLING LENZI (UNIVILLE), PEDRO HIGOR GOMES CAMPEZATO (UNIVILLE), ALINE CASTRO ALVES DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA)

**Resumo:** A púrpura fulminans (PF) é uma síndrome rara de trombose intravascular dérmica que progride rapidamente e é acompanhada por hemorragia perivascular e coagulação intravascular disseminada (CIVD). É frequentemente fatal se não for tratada de forma precoce e eficaz. Esse relato apresenta o caso de um neonato masculino com PF, sem fatores predisponentes identificáveis que evoluiu para sepse, CIVD e insuficiência renal. Masculino, 8 dias de vida, recém nascido a termo e pequeno para idade gestacional apresentou hipoglicemia 12 horas pós parto. Após a resolução do quadro, evoluiu com sangramento em coto umbilical, hematoquezia, discrasia sanguínea, hemocultura positiva para *Staphylococcus haemolyticus* e hematoma perianal com sinais de necrose, sendo transferido ao hospital de referência da região sob a suspeita de gangrena de Fournier. Ao exame físico apresentava edema perineal associado a necrose e secreção. Nos exames admissionais, evidenciou-se acidose metabólica, elevação da proteína C reativa e plaquetopenia. No decorrer da internação, o paciente apresentou lesões no parênquima cerebral a esclarecer e sepse com consequente insuficiência renal aguda (IRA). Necessitou de sucessivos desbridamentos da região perianal, os quais demonstraram ausência de infecção bacteriana, sugerindo, portanto, o diagnóstico de PF. Além disso, realizou-se colostomia e esquema de antibioticoterapia intensivo durante 23 dias, recebendo alta hospitalar após 39 dias de internação. A Púrpura Fulminans afeta principalmente a população pediátrica e neonatal. Tal patologia pode ser classificada como neonatal, idiopática ou infecciosa aguda, normalmente relacionada com uma situação de sepse anterior. Esse caso apresenta um paciente com quadro grave de sepse neonatal com hemocultura positiva para *Staphylococcus haemolyticus*, levando a distúrbios de coagulação (CIVD), incluindo a púrpura fulminans e necrose de períneo. Ainda, o paciente apresentou hipoglicemia inicial e uma possível imunodeficiência. O manejo imediato do paciente com PF envolve a aplicação de concentrado de plaquetas, anticoagulação, debridamento cirúrgico e ensaio cromogênico para avaliar atividade endógena da proteína C, S e antitrombina III, a depender dos resultados, trata-se a causa base. Em conjunto, a antibioticoterapia deve possuir amplo espectro. A PF é uma condição rara e grave que exige diagnóstico e tratamento imediatos. O caso apresentada apresenta um neonato masculino, sem fatores predisponentes que evoluiu com sepse, CIVD e insuficiência renal, reforçando a importância de uma intervenção rápida. O manejo eficaz conta com suporte homeostático, debridamento cirúrgico e terapia antimicrobiana em amplo espectro, sendo essencial para o controle da doença e melhor prognóstico.